**Testes manuais x automatizados: quem leva a melhor?**



**Testes manuais**

Dentre os objetivos do teste de software está verificar se as funcionalidades de um produto atendem especificações e requisitos, além de prevenir falhas para que este atinja o nível de qualidade esperado e faça realmente o que se propõe a fazer.

Neste contexto, uma das formas de alcançar estes objetivos é realizar as tarefas e procedimentos de teste de forma manual. Testes manuais são imprescindíveis para os projetos, pois visam principalmente cobrir os critérios de aceitação exigidos pelos usuários, clientes e demais partes interessadas.

Apesar de parecer relativamente fácil, testes manuais devem ser realizados com objetivos previamente definidos, planejamento e técnicas adequadas.

É importante para o sucesso desta atividade que os envolvidos tenham uma atitude colaborativa e, se possível, que seja realizada por profissionais especializados, como por exemplo, testadores de software.

**Testes automatizados**

Automatizar testes é basicamente executar através do computador atividades que geralmente são realizadas de forma manual (por pessoas), utilizando-se ferramentas específicas para este fim. Isso é feito normalmente através da criação e execução dos chamados (scripts) de teste.

É fato que testes automatizados trazem segurança e agilidade. Isso porque eles permitem a execução e principalmente a repetição de procedimentos de teste em menos tempo, quando comparados aos testes manuais. Desta forma, eles otimizam o tempo, aumentam a velocidade e consequentemente a confiabilidade na avaliação das aplicações.

Entretanto, nem tudo são flores, pois um dos principais desafios da automação de testes é a manutenção e atualização dos scripts de teste. Scripts de testes desatualizados e/ou incorretos por vezes também falham perdendo a sua eficácia.

Vale lembrar que até mesmo a automação depende da interferência humana. Assim sendo, certamente testes automatizados não excluem a necessidade de testes manuais, inclusive a iniciativa de automação pode ser iniciada à partir de um processo de teste manual, estabelecido e maduro.

Mas afinal, quem leva a melhor?

Devido à complexidade do processo de desenvolvimento, Controlar a Qualidade de Sistemas nem sempre é uma tarefa fácil para as empresas. Para ajudar nesse desafio, tanto testes manuais como automatizados devem ser utilizados.

Cristiano Baumgartner